

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
30 de agosto de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.734
R\$ 1,75

Lajeado zera casos de feminicídio e atentados

» Lajeado encerrou o primeiro semestre deste ano sem casos de tentativas de feminicídio - em 2017, foram dois - ou crime consumado. Mais que estatísticas, os números representam o resultado do trabalho da Delegacia Especializada no Atendimento

à Mulher (Deam), a disseminação de informações sobre o combate à violência doméstica e o fortalecimento da rede de apoio às vítimas. As mais 580 ocorrências são, em sua maior parte, de ameaças e lesão corporal. [Página 11](#)



Imigrante perde filho ilustre pela segunda vez

» Restos mortais de Dom Aloísio Lorscheider, primeiro brasileiro a receber votos em um conclave, serão transladados para Aparecida. [Páginas centrais](#)

» TEMA DO DIA

Vida + Viva Sem Álcool revela vencedores

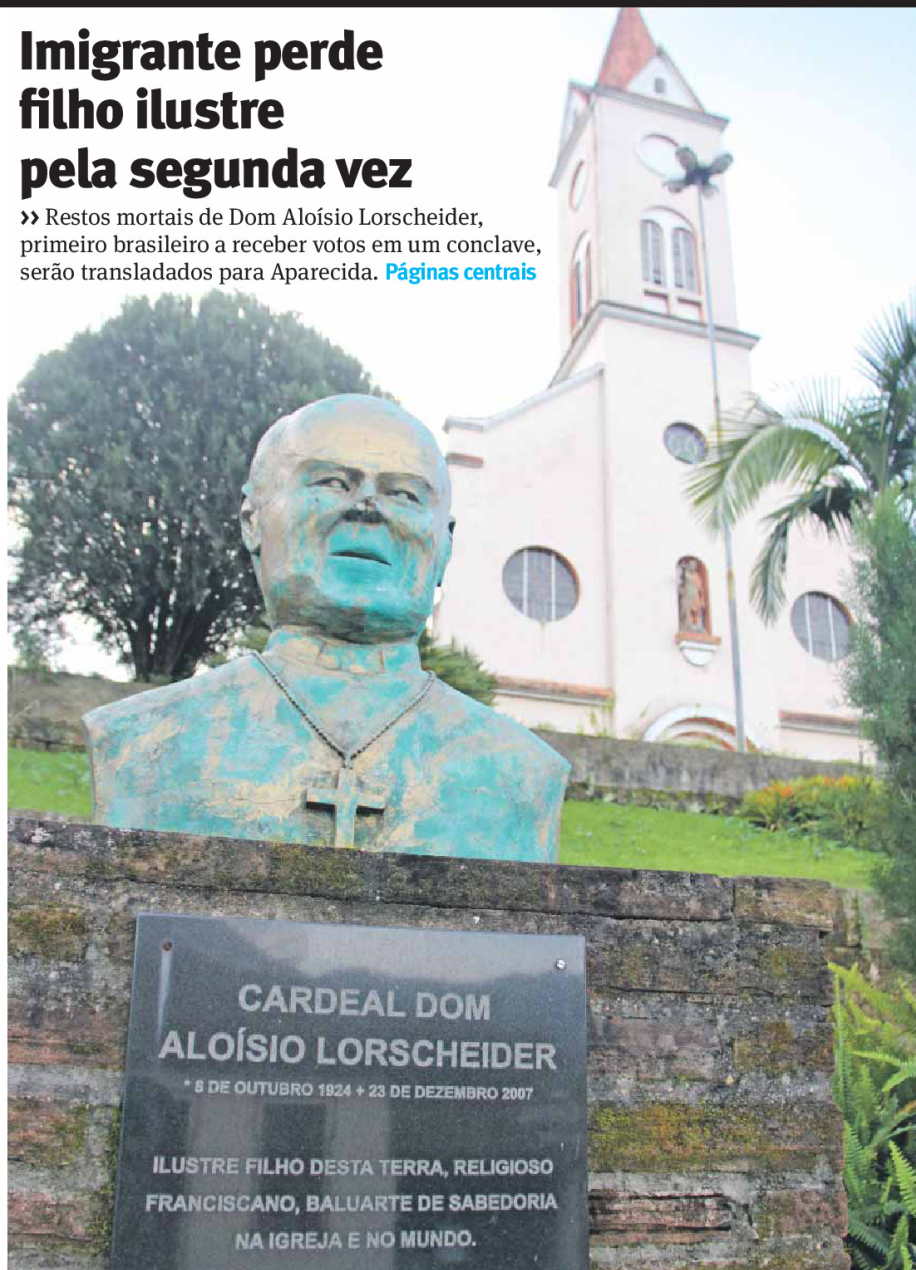
» O 4º Concurso Cultural Vida+Viva Sem Álcool (-18 anos) - iniciativa do Programa Vida+Viva Sem Álcool (-18 anos) - premiou os melhores entre os 28 trabalhos apresentados no teatro do prédio 7 da Univates. A vitória maior é a prevenção à venda e ao consumo de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes.

[Página 3](#)

» ESPORTES

Lajeadense fica no 1 a 1 com o Inter-SM pela Copinha

[Página 14](#)



Matheus Aguiar

Canto da Lagoa retorna com inovações

» Encantado lançou, na noite de ontem, o 15º Canto da Lagoa. Quatro anos depois da última edição, o festival ocorre entre 23 e 25 de novembro. Entre as novidades, a fase estudantil. O prefeito Adroaldo Conzatti, idealizador do evento, anunciou que, em 2020, pode ter como palco a Lagoa da Garibaldi, seu local de origem. Anunciados ainda dois shows nacionais. [Página 7](#)



Adroaldo de Assunção

PREFEITO: Adroaldo Conzatti

Lajeado registra queda em índices de feminicídio e atentados

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) registra mais de 580 ocorrências, maior parte de ameaças e lesão corporal



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Lajeado

O município encerrou o primeiro semestre deste ano sem casos de tentativas de feminicídio ou crime consumado. O número satisfatório para as autoridades representa muito mais que uma estatística, é o resultado de um trabalho que vem sendo realizado há anos e com engajamento de vários órgãos e entidades. Também reforça a importância das políticas públicas de enfrentamento à violência, enquanto o país registra um aumento nos casos de assassinatos de mulheres. Lajeado, positivamente, vai na contramão dos índices nacionais de feminicídio. De acordo com o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 4.539 mulheres foram vítimas de homicídio no ano passado, sendo 1.133 casos de feminicídio. O aumento foi de 6,1% em relação ao ano anterior. Em Lajeado, foram dois casos em 2017.

Para a delegada Márcia Bernini, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Lajeado, a queda nos indicadores também reflete a disseminação das informações sobre o combate à violência doméstica e o fortalecimento da rede de apoio às vítimas. Os órgãos trabalham juntos e utilizam a mesma linguagem para que a comunidade tenha entendimento do tema, da prevenção e das consequências dessa violência.

Entre janeiro e julho deste ano, foram registradas 585 ocorrências envolvendo mulheres vítimas. A maior parte é de ameaças, seguida de casos de lesão corporal e vias de fato. Segundo a delegada, a partir desses indicadores é possível apontar que as mulheres estão buscando apoio mais cedo e não esperam o agravamento das situações de risco. "Aliado a este comportamento, temos agido de forma enérgica. Assim que a informação chega à polícia, apuramos a denúncia e buscamos o agressor". A resposta mais rápida protege a vítima e não deixa uma sensação de impunidade diante da sociedade.

Outra ação que tem contribuído com o debate do tema é a realização de palestras em empresas, em parceria com as equipes coordenadoras das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipats).

» No Brasil, a cada **2 minutos**, uma mulher registra agressão sofrida no contexto da Lei Maria da Penha



DELEGADA: Márcia Bernini reconhece engajamento dos órgãos como recurso de diminuição da violência

Diálogos de prevenção

Um dos projetos da Deam para o segundo semestre é a instalação do Mediar RS. O programa é desenvolvido pela Polícia Civil e promove encontros de mediação de conflitos para ocorrências de menor potencial ofensivo. O programa foi inaugurado em Lajeado em maio de 2016 e as mediações também abrangem os municípios de Marques de Souza, Sério, Canudos do Vale, Forquethina e Santa Clara do Sul. Na Deam, o procedimento deve ser feito em casos específicos para solução de pequenos atritos domésticos, em situações que a Polícia Civil entender que a mediação pode gerar resultados positivos.

A delegada Márcia Bernini também pretende retomar as atividades do Projeto Orientar, em parceria com o núcleo de Polícia Comunitária da Polícia Civil. As ações começaram a ser feitas há cerca de dois anos e são direcionadas aos homens suspeitos de agredirem as mulheres. O objetivo

é promover o diálogo para esclarecer os direitos das mulheres e as consequências da violência no contexto doméstico. Márcia avalia os resultados dos encontros realizados em Lajeado e diz que os homens contemplados saem da delegacia mais conscientes, assim, a prevenção aumenta e a reincidência da violência diminui.

O projeto leva em consideração alguns critérios, como a ausência de antecedentes do agressor. Mensalmente, os agentes (homens) que atuam na Deam e no núcleo comunitário participam de encontros com os acusados para esclarecer todas as etapas do atendimento à ocorrência, processo e penalidades. A conversa é informal e os homens podem esclarecer dúvidas e também receber orientação sobre quais atitudes configuram violência contra a mulher e outros aspectos relacionados a medidas protetivas e circunstâncias de prisão.

Saiba Mais

O encontro do Mediar RS reúne as partes envolvidas na ocorrência, um agente da PC e um delegado. O mediador é um facilitador no processo e o delegado passa a ser um assistente para quebrar a figura de autoridade. A participação e o acordo não são obrigatórios. Se houver acordo, a polícia ainda faz um monitoramento da situação por dois meses para verificar se a situação está resolvida. A cópia do Termo de Mediação é remetida ao Judiciário para homologação do acordo e o relatório também é encaminhado à gerência do Mediar RS. O Mediar RS foi idealizado pela delegada Sabrina Deffente, após a análise de diversos programas de mediação no Brasil. Ela baseou-se na iniciativa adotada em Minas Gerais (Mediar MG) para instalar um núcleo em Canoas. O projeto foi aprovado pela Polícia Civil e serviu de modelo para o programa estadual.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
AVISO DE RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PE 22-07/2018
Objeto: Registro de Preços para aquisição, sob demanda, de fraldas infantil e adulto, para implantação do Programa Estadual de Fornecimento de Fraldas da Prefeitura Municipal de Lajeado e compra de fraldas para distribuição através do Medicamentos do Estado sistema GUD. O Município de Lajeado torna público para o conhecimento dos interessados, que nos termos do artigo 21, §4º da Lei 8.666/93 fica retificado o edital de licitação com a alteração da data da sessão que ocorrerá no dia **13 de setembro de 2018, às 09h00**, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.
Lajeado/RS, 29 de agosto de 2018.
Eliana Ahlert Heberle - CRA/RS 016176
Coordenadora Especial de Governo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PUTINGA/RS
PREGÃO PRESENCIAL 44/2018
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL
A comissão de licitações, designada pela portaria 001/2018, torna público, a todas as empresas interessadas em participar do referido certame, a retificação do Edital do Pregão Presencial 44/2018, do ANEXO I, Item 1, do edital. Onde Lê-se: Aquisição de veículo de passeio, ano/modelo mínimo 2018/2019, com os itens mínimos: na cor branca, emplacado no Município de PUTINGA, movido à gasolina e/ou Etanol, com no mínimo 04 (quatro) portas, motor 1.0 ou superior, zero quilômetro, potência mínima de 66CV, cinco marchas à frente e uma a ré, câmbio manual, equipado com airbag duplo, freios ABS, com ar condicionado quente/frio original de fábrica, vidros elétricos dianteiros, travas elétricas, alarme antifurto, limpador e desembaçador do vidro traseiro, direção elétrica progressiva, faróis de neblina, estepe, chave de rodas, triângulo, para-choque na cor do veículo, conjunto de tapetes e protetor de cârter, rodas de aço 14" com calotas. Os veículos devera estar em conformidade com os demais acessórios e equipamentos obrigatórios exigidos pelo Código de Transito Brasileiro (CTB). Garantia pelo veículo de no mínimo, 01(um) ano, sem limite de quilometragem, a partir da entrega. Passa a Ler-se: Aquisição de veículo de passeio, ano/modelo mínimo 2018/2019, com os itens mínimos: na cor branca, emplacado no Município de PUTINGA, movido à gasolina e/ou Etanol, com no mínimo 04 (quatro) portas, motor 1.0 ou superior, zero quilômetro, potência mínima de 66CV, cinco marchas à frente e uma a ré, câmbio manual, equipado com airbag duplo, freios ABS, com ar condicionado quente/frio original de fábrica, vidros elétricos dianteiros, travas elétricas, alarme antifurto, limpador e desembaçador do vidro traseiro, direção elétrica progressiva ou Hidráulica, faróis de neblina, estepe, chave de rodas, triângulo, para-choque na cor do veículo, conjunto de tapetes e protetor de cârter, rodas de aço 14" com calotas. Os veículos devera estar em conformidade com os demais acessórios e equipamentos obrigatórios exigidos pelo Código de Transito Brasileiro (CTB). Garantia pelo veículo de no mínimo, 01(um) ano, sem limite de quilometragem, a partir da entrega. Data de realização do mesmo dia, do dia 12 do mês de setembro do ano de 2018 às 13:30 horas, na sala de reuniões da Comissão de Licitações, na sede da Prefeitura, localizada na Rua Duque de Caxias, nº 333, Centro, PUTINGA/RS.
Putinga, 28 de agosto de 2018.
Robison Salva - Pregoeiro

Serviço

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Lajeado
Rua João Batista de Mello, 509, Centro.
Telefone: (51) 3748-6912

Dados - janeiro a julho de 2018

Boletins de Ocorrência: 585
Procedimentos instaurados: 353
Procedimentos em andamento: 217
Procedimentos remetidos à Justiça: 428
Medidas protetivas solicitadas: 328
Medidas protetivas deferidas: 304
Medidas protetivas em vigor: 164
Atendimentos realizados na Deam: 774

Equipe do Tropilha Farrapa A conquista título regional de bocha

Competição movimentou oito equipes de quatro municípios dos vales do Taquari e Rio Pardo

» Lajeado

A sede do CTG Tropilha Farrapa sediou a confraternização e entrega da premiação aos melhores do 1º Torneio Regional Bocha de Sociedades em Cancha Sintética e Carpete. A organização foi do CTG Tropilha Farrapa, por meio dos associados Sérgio Mantovani, Elói Majolo e Kiko.

A competição teve início no dia 16 de março e encerrou-se no dia 17 de agosto. Na disputa do título, as equipes do Tropilha Farrapa A venceram o Clube Esportivo Sete de Setembro por 3 a 0.

No jogo individual, Marino Matte, do Tropilha venceu Adão por 12 a 7. No confronto de duplas, Fernando e Cadão superaram Ruben Lang e Cirolini por 12 a 4. E no trio, Magrão,

Clésio e Closs passaram por Elói, Valter e Wallerius pelo placar de 12 a 9.

Após a entrega da premiação, o coordenador da competição, Sérgio Mantovani, enalteceu os esforços para resgatar esta competição, lembrando que no passado movimentava numeroso grupo de entidades com pisos de cancha sintética e carpete. "Destaco a presença, colaboração e amizade durante o Torneio. A ideia é promover dois por ano. O próximo, no mês de setembro, com alternância de entidades, na organização. O sucesso desta competição já despertou o interesse de participação da Associação Motoristas de Venâncio Aires, e outra equipe de Mato Leitão, comprovando que a decisão de retomar esta modalidade foi acertada", pondera Mantovani.



divulgação

CAMPEÃO:
equipe do
CTG Tropilha
Farrapa A com
o troféu de
primeiro lugar

Participantes

CTG Tropilha Farrapa A e B, de Lajeado
CTG Querência, de Bom Retiro do Sul
Clube Tiro e Caça, de Lajeado
Amigos do Medalha/CTG Lanceiros, Santa Clara do Sul

AABB, de Venâncio Aires
Müller, de Cruzeiro do Sul
Clube Esportivo Sete de Setembro, de Lajeado
Grupo dos campeões - Marino Matte, Antônio Packendorf, Sérgio Mantovani, Delcir Closs,

Gerson Dalla Barba, Cadão Bach, Clésio Guth, Fernando Huyer, José Paulo Schmatz, William Edgar Wassen, Alexander Percoski, Pedro Alves, Darci Kronbauer, Ruben Brancher e Raul Mafacioli (técnico).

Prorrogado o prazo para Joguem e Copa Univates

Lajeado - Foram prorrogadas, até amanhã, as inscrições para os Jogos Escolares do Ensino Médio (Joguem) e para a segunda etapa da Copa Univates/DCE. A primeira competição é direcionada a estudantes de Escolas de Ensino Médio das regiões dos Vales do Taquari e Rio Pardo e da Serra Gaúcha.

Ela ocorre nos meses de setembro e outubro, no Complexo Esportivo e no Estádio Olímpico da Univates. Durante dois meses serão disputados jogos de basquete, voleibol, futebol, handebol, ginástica de trampolim, atletismo e natação.

Já a Copa Univates, que conta com a participação de alunos e professor da Universidade, voltou a movimentar o campus no mês de agosto. Além da sequência dos jogos de futebol, ocorrem as disputas de basquetebol, ginástica, handebol e natação.

As inscrições de ambas as competições podem ser feitas pelo site www.univates.br/sistemas/inscricoes. O regulamento completo e todas as informações estão disponíveis no site www.univates.br/complexo. Detalhes pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5805.

Tenista lajeadense vence etapa do Circuito Gaúcho

Novo Hamburgo - O tenista lajeadense Theodoro Caumo Mello colocou mais um troféu de campeão na sua galeria. Recentemente, ele ganhou a 5ª Etapa do Circuito Gaúcho de Tênis, disputado na Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo. O jovem ficou com o primeiro lugar da categoria 12 anos ao vencer Felipe Tasca, de Santa Maria, pelo marcador de 7 a 6. Com o resultado, se manteve na liderança do ranking da competição.

O irmão de Theodoro, Joaquim, também disputou o Circuito e sagrou-se vice-campeão. Na final, foi derrotado por 4 a 7 por Pedro Correa, de Porto Alegre. Os dois atletas competem representando o Clube Tiro e Caça.



divulgação

DOSE DUPLA:

Joaquim e Theodoro, talento que rende conquistas no tênis

Inscrição para categorias sub-15 e sub-17 do Cafusal termina domingo

Lajeado - As inscrições do Campeonato de Futsal de Lajeado (Cafusal) para as categorias sub-15 e sub-17 foram prorrogadas e encerram-se no próximo domingo. Promovido pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), o evento terá seus jogos disputados no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher.

As inscrições para essas categorias podem ser feitas mediante a entrega da ficha na sede da Secel, durante o horário de expediente, ou pelo envio para o e-mail: fabricao.meneghini@lajeado.rs.gov.br ou secel.esporte@lajeado.rs.gov.br. Neste ano, o valor para se inscrever é um kit de higiene pessoal com dez itens, que serão doados posteriormente a entidades do município.

As disputas têm início previsto para o dia 15 de setembro, a partir das 13h.

NIMEC
Transporte no tempo certo

- CARGAS FRACIONADAS E COMPLETAS
- MAQUINÁRIO E EQUIP. SENSÍVEIS
- ARMAZENAGEM

EMBARQUES DIÁRIOS
RS / SC / PR / SP

www.nimec.com.br 51 3714-3366



Campeonato Brasileiro Série A

Atlético-PR 1x0 Vasco
Ceará 0x2 Bahia

Libertadores da América

River 3x0 Racing
Cruzeiro x Flamengo*
Corinthians x Colo-Colo*

Jogo de hoje

19h30min - Libertad x Boca Juniors
21h45min - Palmeiras x Cerro Porteno

*não encerrado até o fim da edição

Um Vale à mercê

Parei em um bar lajeadense para me abastecer para a noite de Libertadores nessa terça-feira e ouvi um caso curioso. Um senhor, aparentemente morador de **Boqueirão do Leão**, encontrou um contrerrâneo. E indagou-lhe: “Você viu, mais um assalto na terrinha.” O amigo deu de ombros. “Mas foi tranquilo, né. Ninguém se machucou.” Estamos assim. Habitados a ver reféns em plena luz do dia. Em uma cidadezinha do interior, com apenas oito mil habitantes.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

História destruída

Faz poucas semanas, falei do descaso do poder público de **Lajeado** com a história documentada nos cemitérios. Desta vez, é muitíssimo pior. Os atos de vandalismo e selvageria verificados no cemitério evangélico de São Bento ultrapassam os limites da indecência. Pensar que um breve ato criminoso pôs ao chão tantos patrimônios históricos de nossa cidade, construídos há mais de cem anos, é de uma tristeza profunda. Resta acreditar e torcer pela restauração.

Mais vereadores em Lajeado?

Lajeado chega aos 82 mil habitantes. Um número desafiador. O progresso contínuo da cidade-polo do Vale do Taquari não para de atrair moradores, investidores, empreendedores e aventureiros. Há uma necessidade constante de investimentos em infraestrutura. Em todas as áreas. Logo, não podemos pensar em gastar com mais vereadores.

O tema não é novo. Em outubro do ano passado, neste mesmo espaço, escrevi sobre o início de uma movimentação nos bastidores para aumentar de 15 para 17 o número de parlamentares no plenário lajeadense. Naquele momento, ainda não era possível realizar legalmente tal manobra. Agora é.

Com os novos dados divulgados pelo IBGE, e com Lajeado ultrapassando a marca de 80 mil habitantes, uma simples mudança na Lei Orgânica pode custar cerca de R\$ 400 mil a mais por ano aos contribuintes. Exatamente. Quase meio milhão de reais a mais por ano com o aumento de 15 para 17 vereadores.

Os dados estão disponíveis no site da transparência. É só fazer o cálculo, mas sem esquecer o 13º. Hoje cada vereador recebe R\$ 7,2 mil mensais e tem direito a dois assessores com vencimentos de R\$ 5 mil e R\$ 3,5 mil. Por mês, cada parlamentar acaba custando R\$ 15,7 mil aos cofres do contribuinte, agora as diárias, que em Lajeado até não são lá muito utilizadas.

Precisamos respeitar nossos legisladores. Não faço coro por salário mínimo. Não faço coro por trabalho voluntário e ou sem remuneração. Mas é preciso juízo. Há outras formas mais eficientes e baratas

de representatividade. Formas ainda mais comunitárias. E que podem contar com a boa participação desses – já muitos – 15 atuais vereadores.

Não precisamos de mais vereadores. Precisamos, talvez, de mais legisladores efetivos. Mas esta é uma prosa para outro momento. O alerta aqui é para a possibilidade de os pró-

prios vereadores legislarem nessa questão. Não podemos repetir erros do passado, quando os próprios parlamentares definiram o aumento de dez para 15 no número de cadeiras.

Para eles é fácil dizer sim a uma eventual proposta. Afinal, estariam criando mais cargos para eles mesmos concorrerem no futuro próximo, e já com larga vantagem perante os demais postulantes. É óbvio que a maioria será favorável, mesmo que por ora poucos admitam tal vontade.

Reforço. Uma decisão como essa não pode e não deve partir da própria câmara, até porque a decisão deles é óbvia. Qualquer decisão nesta linha precisa passar por um plebiscito. Ou por uma audiência pública, sei lá. Dá-se um jeito de melhor decidir. Um jeito qualquer que não seja o velho jeitinho brasileiro de legislar em causa própria.

TIRO CURTO

– Ontem à tarde, o Conselho de Trânsito de **Lajeado** aprovou o pedido de aumento da Stacione Rotativo, mas sem definir valor. A batata quente vai para o colo do prefeito. A empresa quer aumento de R\$ 2 para R\$ 2,25 na hora de estacionamento cobrada;

– Na segunda-feira, iniciam as inscrições para a 2ª Feira Agrícola de **Arroio do Meio**. O evento ocorre entre os dias 26 e 27 de outubro, em Forqueta;

– Também em **Arroio do Meio**, começa neste sábado a 28ª Feira do Livro. A programação vai até quarta-feira, na Rua de Eventos, Clube Esportivo e Praça Flores da Cunha;

– A Secretaria de Saúde de **Lajeado** vai comprar um veículo adaptado para cadeirantes. O objetivo é melhorar a locomoção de pacientes para fisioterapias, hemodálises, entre outros;

– Parabéns ao prefeito de **Santa Clara do Sul**, Paulo Kohlrausch, pelo investimento no videomonitoramento. Diante da insegurança do interior, é um importante alento para aquela comunidade;

– A queda de braço entre ocupantes de cargos comissionados na Secretaria de Saúde e concursada da Vigilância Sanitária de **Estrela** não é saudável para o contribuinte que paga a conta.

Boa quinta-feira a todos!

“Não há conselho mais leal do que o que é dado num navio em perigo.”

Leonardo da Vinci

“
Hoje cada
vereador recebe
R\$ 7,2 mil mensais
e tem direito a
dois assessores
com vencimentos
de R\$ 5 mil
e R\$ 3,5 mil.

A PEDIDO

FORÇA E DIREÇÃO

PR

DEPUTADO FEDERAL

RICARDO WAGNER

2244

CNPJ: 31.112.663/0001-21 | Valor da publicação R\$ 741,00

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor.
Salmos 33:12

Coligação: Unidos pelo Rio Grande - PR | Coligação: No Rumo Certo 15 | Governador: José Ivo Sartori - Vice: Cairolí
Coligação Nacional: Para Unir o Brasil 45 | Presidente: Geraldo Alckmim - Vice: Ana Amélia Lemos
Senadores: José Fogaça 151 - Beto Albuquerque 400

VALE COM 368 MIL PESSOAS

População cresce 1,3%, mas reduz em 25 cidades

FERNANDO WEISS/ARQUIVO A HORA



Nos 38 municípios do Vale, total de habitantes previsto para o próximo ano chega a 368.985

FILIPE FALEIRO

filipe@jornalhora.inf.br

COLABORAÇÃO

Ezequiel Neitzke e Felipe Neitzke

VALE DO TAQUARI

Divulgada ontem pelo IBGE, a estimativa populacional confirmou a tendência de crescimento no número de habitantes da região. Conforme o instituto, 368.985 pessoas moram nos 38 municípios do Vale, número 4.796 acima do registrado em 2017.

Por outro lado, cidades de pequeno porte, com perfil agrícola, amargam queda no número de habitantes. De todos os municípios da região, 25 apresentam essa tendência. Naqueles com até 13 mil habitantes, as exceções são Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Fazenda Vilanova, Mato Leitão, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Tabai e Westfália. Esses oito contrariam a lógica de redução no número de habitantes (veja no infográfico).

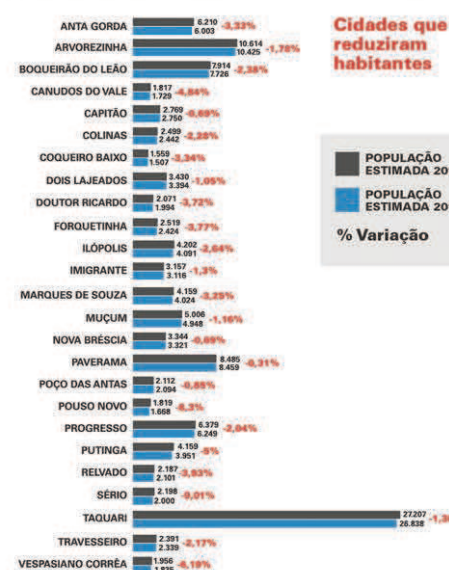
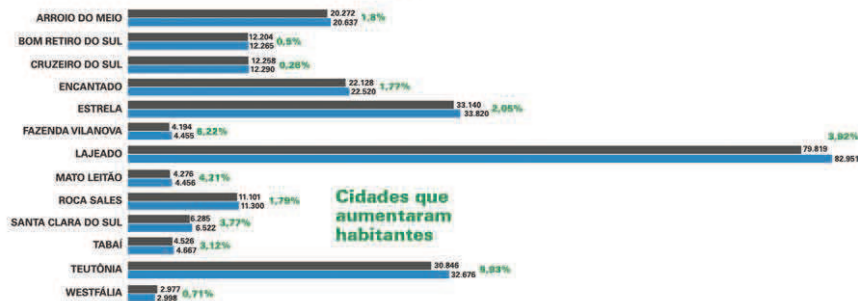
Esse movimento de redução nos municípios agrícolas de pequeno porte também é confirmado por outro estudo do IBGE. Pelo Censo Agro, houve uma redução de quase cinco mil propriedades no Vale nos últimos 11 anos.

Conforme a presidente do Codevat, a economista Cíntia Agostini, o fenômeno está ligado ao envelhecimento do campo, à falta de sucessão e à instabilidade no setor. “Hoje, não falamos mais em êxodo rural. Falamos em êxodo das pequenas cidades com características rurais. Elas não absorvem mais a mão de obra, pois as propriedades estão mecanizadas.”

Na avaliação dela, as famílias hoje têm condições de dar aos filhos outro tipo de acesso à educação. Isso faz com que haja a

Pela estimativa do IBGE para 2018, população de Lajeado vai se aproximar dos 83 mil habitantes. Crescimento está associado às possibilidades de trabalho e de estudo. Pelo cálculo, cidade muda de patamar no cálculo de repasses pelo Fundo de Participação dos Municípios.

População estimada no Vale pelo IBGE



Cidades que aumentaram habitantes

Cidades que reduziram habitantes

POPULAÇÃO ESTIMADA 2017
POPULAÇÃO ESTIMADA 2018
% Variação

Os seis municípios mais populosos são: Lajeado (82.951), Estrela (33.820), Teutônia (32.676), Taquari (26.838), Encantado (22.520) e Arroio do Meio (20.637). O total de 219.442 pessoas dessas cidades representa 59,4% da população geral do Vale. Das cidades acima de 20 mil habitantes, Taquari foi a única com perda de 369 moradores.

migração para cidades-polo. Essa relação, diz Cintia, ajuda a explicar o porquê de os municípios mais industrializados estarem em uma curva ascendente em termos demográficos.

Falta de planejamento

Para Cintia, esses fluxos migratórios exigem ação dos agentes públicos. “É preciso ter critério e política pública, tanto para cidades que diminuem quanto àquelas que recebem mais pessoas.”

A economista alerta para a carência de um plano macro frente à queda de habitantes nas cidades pequenas. “Hoje não temos uma política pública clara e que pensa essa questão da demografia.”

Para ela, é preciso de um plano estadual para criar ferramentas que ajudem a sustentar a base de cada cidade. “Não tenho dúvida que a solução não está em ações localizadas, pois essa corrente de queda nas pequenas cidades é geral no RS”, avalia.

Uma forma de pensar as cidades, afirma, é estabelecer medidas para que o jovem volte ao meio rural após

“Não tenho dúvida que a solução não está em ações localizadas, pois essa corrente de queda nas pequenas cidades é geral no RS”

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT
E ECONOMISTA

a formação nos centros urbanos. “Nos últimos anos, tivemos condições que propiciaram a saída do meio rural. É o que acontece hoje na cadeia leiteira. Isso fez com que muitos desistissem.”

Nas cidades com crescimento populacional, a presidente do Codevat aponta para a necessidade de manter as áreas básicas do serviço público. Saúde, educação e moradia devem contar com uma maior atenção pelos gestores. Junto com isso, a qualidade de vida ainda depende do emprego e renda.

Adaptação do método

De acordo com o chefe da agência do IBGE de Lajeado, Gustavo Reginatto, o método de cálculo para estimativa populacional passou por ajustes. “A análise se faz sobre dados de natalidade, mortalidade e movimento migratório. Desde 2013, com a vinda de imigrantes, foi preciso restabelecer alguns parâmetros.”

Em uma visão macro, Reginatto diz que o instituto percebeu uma redução maior da fecundidade. “Foram feitos ajustes para adaptar

a essa nova realidade do país.”

Preparado para crescer

Santa Clara do Sul. Pela estimativa do IBGE, o município é um dos oito com menos de 13 mil habitantes que avança em termos demográficos. No cálculo do instituto, em 2018, serão mais de 6,5 mil habitantes, um avanço de 3,7% em relação ao ano passado.

Para o prefeito Paulo Kohlrausch, os cálculos do IBGE têm discrepância com a realidade. “Pelo nosso acompanhamento interno, pelo número de cartões SUS, acreditamos que já temos mais de sete mil habitantes.”

Os motivos para esse avanço demográfico, avalia o chefe do Executivo, se devem à economia e ao investimento em programas direcionados ao setor primário. “Os jovens que decidem deixar o campo ainda ficam na cidade, pois há garantia de emprego.”

Segundo Kohlrausch, dois programas desenvolvidos na cidade ajudam a planejar Santa Clara para as próximas décadas. “Um deles é focado no fortalecimento da agricultura familiar e o outro na qualificação dos nossos empreendedores”, argumenta.

O Santa Clara Mais Saudável, diz o prefeito, estimula a produção de alimentos orgânicos. “Essa é uma tendência mundial. É algo que atrai o jovem e que leva tecnologia para o campo.”

O outro, para os empresários, garante qualificação para setores do comércio e serviços. “Como resultado, vamos gerar mais renda. Está ligado à educação e à abertura de postos de trabalho.”

Mais populosa

Lajeado. A cidade-polo terá quase 83 mil moradores em 2018, prevê o IBGE. Na avaliação do prefeito Marcelo Caumo, essa é uma tendência vista nas últimas décadas. “Temos uma condição muito boa na geração de empregos. Lajeado atrai mão de obra devido às indústrias.”

Por outro lado, se trata de trabalhadores com pouca qualificação.

Outra preocupação é o avanço da população de imigrantes. “Precisamos desenvolver ferramentas para qualificar essa mão de obra. Também estamos nos preparando para atrair investimentos menores, com alto valor agregado alto, com a necessidade de mão de obra mais qualificada.”

Nos serviços básicos, diz Caumo, o governo tem pensado projetos em consonância com ferramentas públicas. Na habitação, construir unidades populares próximos a creches, escolas e postos de saúde.

Esse crescimento populacional também altera o coeficiente de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Isso significa que a administração municipal receberá mais verba federal a partir do próximo ano.

Rumo incerto

Séri. A cidade hoje com pouco mais de 2,3 mil habitantes acumula a maior redução percentual entre as demais. Em 2018, a redução supera 9%. Entre as pessoas que deixam a cidade, está Alana Sartori Barckert, 21. Ela saiu de Séri para morar em Lajeado por dois motivos. O primeiro foi para encontrar emprego. “Em Séri não tem muita opção, ou trabalha na prefeitura, na agricultura, ou tem comércio próprio.” Outro motivo que fez Alana sair da cidade foi os estudos. “Como estudo em Porto Alegre, automaticamente teria que vir para um município mais próximo.”

Agricultor e empresário morador de Séri, Anderson Primaz, 30, aposta na valorização das empresas e indústrias locais para manter e atrair jovens ao município. “O poder público faz bastante

pela população, não podemos reclamar, mas falta apoio à iniciativa privada”, comenta.

Segundo ele, a maioria dos moradores pensa que a prefeitura é um “cabide de emprego”. “Nas campanhas é tudo negociado em cima disso”, observa. Ele defende políticas públicas para a agricultura familiar. “Num município onde 95% da economia é baseada na agricultura, não temos apoio para geração de agroindústrias”, lamenta Primaz.



Em Séri, casas abandonadas. Para Ari Ariotti, faltam atrativos para os jovens



ALANA BARCKERT
ESTUDANTE



ANDERSON PRIMAZ
EMPRESÁRIO

A HORA

COMPROMISSO COM O LITORAL

CLUBE
ASSINANTE



PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário



30 DE AGOSTO DE 2018

25 anos na evangelização

Pastor responsável pela Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Conventos, Oscar Lehmann celebra neste domingo, 2, o jubileu de prata. Em entrevista ao A Hora, ele fala sobre o despertar da vocação, a paixão pela música, os momentos marcantes e as dificuldades nestes 25 anos de evangelização.

Página 4

Estrada problemática no Alto Conventos

Moradores pedem a colocação de material e a limpeza das valetas do acesso ao Alto Conventos. Na semana passada, um ônibus escolar atolou devido à falta de manutenção da estrada. Comunidade teme acidentes.

Página 3

Melhorias no ginásio do Carneiros

Após pedido da Associação de Moradores do Bairro Carneiros, o Executivo prevê a pintura da quadra de esportes no ginásio da comunidade. O espaço é utilizado por alunos da escola Porto Novo, pelo Grupo de Escoteiros Tibiquary nos fins de semana e locado para a prática esportiva.

Página 6



REALIZAÇÃO **A HORA**
COMPROMISSO COM O LITORAL

APOIO **UNIVATES**

UAMBLA
União das Associações de Moradores
dos Bairros de Lagoado

PATROCÍNIO

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

CBM
www.cbmlagopetropolis.com.br



ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 35,00** MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 29,17** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 16,00** MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANAIS DIGITAIS

APENAS **R\$ 12,50** MENSAIS

**CLUBE
ASSINANTE**

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: 3710.4200 | 3710.4227 ou 99253.5508

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LITORAL

Fim do barro e da poeira

Pavimentação Comunitária abrange mais de 82 mil metros quadrados e melhora a qualidade de vida nos bairros



FOTOS FÁBIO KUHN

Empresário Lauri Pfeifer relata benefícios com a pavimentação em frente à casa e aguarda o calçamento da rua Belém, localizada ao lado

Para a vice-prefeita Glaucia Schumacher, o programa beneficia as comunidades. “Os moradores ajudam nos custos da pavimentação e isso gera uma sensação de pertencimento. Com certeza, as pessoas vão cuidar e valorizar esse calçamento”, ressaltou durante a atividade.

Na opinião do secretário de Obras, Fabiano Bergmann, o Executivo também ganha com o PPC com o fim da necessidade de manter os trechos pavimentados. “O trabalho é feito e depois não é preciso retornar com máquinas para consertar buracos”, exemplifica.

Como funciona

A PPC é um modelo de parceria criado pela lei 10.424/2017, aprovada em junho de 2017, e executada desde agosto do ano passado. Prevê que o município arque com elaboração do projeto técnico, preparação do solo e outras ações. Ao proprietário, cabe o custeio do material e da mão de obra.

Conforme a administração municipal, além dos 57 trechos já concluídos, há 11 obras do PPC em andamento e mais dez para serem iniciadas.

Interessadas em saber mais sobre o programa ou em fazer o requerimento para pavimentação de rua podem solicitar informações na Secretaria de Obras e Serviços Públicos pelo 3982-1075.

LAJEADO

“Investi R\$ 29 mil para pavimentar a frente da casa e de outros terrenos. Foi um valor alto, mas agora melhorou bastante”, conta o empresário que aguarda a pavimentação da rua Belém, na lateral da residência.

Programa comunitário

Os trechos citados acima estão entre

os 57 abrangidos pelo PPC no primeiro ano de atividade. Conforme levantamento do Executivo, foram investidos cerca de R\$ 3,9 milhões no programa e pavimentados cerca de 82.329 metros quadrados.

Na terça-feira, um ato simbólico marcou a passagem de um ano do programa.

Ruas pavimentadas

- **Alto do Parque:** João W. Ely
- **Bom Pastor:** Alberto Rafael Schardong, Dinah Mello de Oliveira Uhrig, Guinter Prediger, Ijair Bolsi, Rua D, Selma Weisheimer (4 trechos)
- **Carneiros:** Adolpho L. Sandri
- **Conventos:** Ângelo Pulitta (3 trechos), Rua H, Rua I, Guilherme Adolfo Rieth
- **Igrejinha:** Venâncio Aires
- **Jardim do Cedro:** Antônio S. Arenhardt, Arnaldo Sbaraini, Eleolino Zagonel, Heloísa Stein
- **Moinhos:** Armindo Wessel, Ludwig R. Ewald
- **Moinhos d'Água:** Adolfo Sehn, Ana Judite Pitol, Ana Maria Schuller de Azambuja (2 trechos), Beno Scherer, Felipe Bender, João Valentim Gabriel, Reinhold Lottermann, Wilma Gertrudes Lottermann, Zeno Schmatz
- **Montanha:** Ana Maria Schuller de Azambuja, Das Figueiras, Das Jaboticabeiras, Das Nogueiras (2 trechos), Dos Araçás, Guido Lenhard, Rosalina Sehn, Rua G, Selma Weisheimer
- **Olarias:** Encantado, Ernesto Serafini
- **Planalto:** Espumoso
- **São Cristóvão:** Gilberto Serafini
- **Universitário:** Alfredo Bildhauer, Elias Sfair, Erwino Thomas, Frederico Westphalen, Gramado, Nery Ângelo Baioco, Oswaldo Haas, Rua C, Wilma Ruwer

Valdemiro Southier, 64, protocolou inúmeros abaixo-assinados para pavimentação da rua Guilherme Adolfo Rieth, no bairro Conventos. Fazia 20 anos que ele sofria por causa do barro e poeira da estrada de chão.

Em julho, o trecho em frente à sua casa foi calçado por meio o Programa de Pavimentação Comunitária de Vias Urbanas (PPC). Southier desembolsou R\$ 4,5 mil, valor bem investido, conforme ele. “Desde que me mudei para cá, tinha um buraco que enchia de água e ninguém arumava. Só com a pavimentação com pedras, foi consertado. Agora é outra vida aqui na rua”, elogia o morador.

No Universitário, Michele Cardoso ganhou mais segurança após a pavimentação da rua Elias Sfair. Ela é declinada e, segundo a moradora, nos dias de chuva, era complicado subir pela via. “Até utilizávamos outro caminho para evitar subir a rampa”, conta.

Morador da rua Oswaldo Haas, também no Universitário, Lauri Pfeifer destaca que era recorrente a falta de manutenção na via. Os transtornos com os buracos e valetas formados pela água da chuva eram recorrentes. “Além disso, a área se valorizou”, percebe.



Agora é
outra vida
aqui na rua”

Valdemiro Southier
Aposentado

EXPEDIENTE

e-mail para contato: fabiokuhn@jornalahora.inf.br

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

QUEM FEZ ESTA EDIÇÃO

Direção editorial e coordenação
Fernando Weiss

Produção
Fábio Alex Kuhn

Revisão
Viandara Rempel

Diagramação
Fábio Costa



Rambo mostra ponto onde ônibus atolou na semana passada. Ele é um dos moradores que cobra melhorias na estrada e limpeza das valetas



Seidel mostra buraco que completa três anos

Comunidade critica falta manutenção da estrada

ALTO CONVENTOS

Executivo prevê colocação de material e melhorias para a próxima semana

Até atolamento de ônibus escolar foi registrado na estrada geral do Alto Conventos, que liga o município a Santa Clara do Sul.

De acordo com moradores, faz meses que o Executivo não realiza a manutenção da via.

Marco Rambo, 48, é uma das pessoas que cobra os reparos. Nas proximidades da residência, há uma poça de água e um desnível na estrada que obriga os motoristas a andar com cuidado. "Se a pessoa não conhece a estrada, pode danificar o automóvel", ressalta.

Para ele, é preciso colocar novo material na estrada para fechar os buracos. "Tem pessoas contratadas pelo Executivo na co-

munidade para cuidar a estrada, mas faz tempo que nada é feito", reclama.

Com opinião semelhante, Wale Weber, 54, reforça a necessidade de limpeza das valetas. Nos dias de chuva, ela relata que a água escorrega para a rua, aumentando os problemas com desníveis e buracos.



Wale Weber
Agricultora

Aniversário de buraco

Em frente à residência de Ricardo Seidel, 36, há um buraco que, segundo o morador, completou três anos. "Já avisei todo mundo da prefeitura sobre o problema. Eles até vêm olhar, mas não fazem nada", se queixa.

Seidel conta que a única atitude foi a colocação de uma vara com uma garrafa plástica para evitar que condutores passem pelo buraco. "Se uma moto cair ali, o acidente pode ser grave. Seria melhor resolver logo o problema", defende. Ele utiliza a estrada para ir até o trabalho. Além do buraco em frente de casa, ressalta que existem várias outras imperfeições na estrada.

Obra para a próxima semana

Secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann informa que o Executivo está pleiteando com uma saibreira local o fornecimento de material e brita. Após esse processo, ele promete que será feita a manutenção da estrada.

Segundo Bergmann, a expectativa é que as máquinas da secretaria iniciem os trabalhos na estrada de Alto Conventos e arredores na próxima semana.



**QUALIDADE,
RESPONSABILIDADE
E ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
EM PAVIMENTAÇÃO
DE RUAS**

Programa de
Pavimentação
Comunitária de
Vias Urbanas
(PPC) de Lajeado



Rua Bento Rosa, nº 1360 - Bairro Carneiros - Lajeado



FALE CONOSCO:
(51) 99997-2758 - (51) 3748-5882

"O espírito comunitário torna a vida mais agradável"

CONVENTOS

Lição adquirida por Oscar Lehmann após os 25 anos de ordenação como pastor

O domingo, 2 de setembro, será de comemoração em Chapadão. A comunidade de Santa Clara do Sul foi escolhida para sediar o culto alusivo aos 25 anos de ordenação do pastor e responsável pela Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Conventos, Oscar Lehmann.

Natural de Crissiumal, Lehmann passou por Passo Fundo e até pelo Paraná antes de chegar à paróquia lajeadense. "Estou em Conventos faz 15 anos e pretendo me aposentar aqui", ressalta.

Em entrevista ao A Hora, o pastor de 61 anos conta sobre o despertar da vocação sacerdotal, os momentos marcantes e as dificuldades da vida como líder religioso.

O início

A inspiração para ser pastor



Oscar Lehmann atua na paróquia de Conventos faz 15 anos, período que ficou conhecido pelo envolvimento comunitário e paixão pela música



Lehmann no início da década de 1990 durante as Bodas de Ouro dos pais

surgiu no ambiente familiar. "A igreja e o trabalho comunitário sempre foram prioridades", comenta Lehmann ao lembrar dos pais.

Conforme ele, por um momento, ainda na juventude, a vocação ficou adormecida e chegou a dar aulas em São Miguel do Oeste (SC). Tudo mudou após um convite para cursar Teologia. "Esse assunto sempre me fascinou, além de ver na igreja a possibilidade de ajudar os outros e fazer uma sociedade mais humana", ressalta.

Em 1989, Lehmann iniciou a vida sacerdotal como pároco em Passo Fundo sob a orientação de outro pastor mais experiente. A ordenação ocorreu em 22 de agosto de 1993. Lehmann ficou em Passo Fundo até 1997. Nos seis anos seguintes, se dedicou à Paróquia de Marechal Cândido Rondon (PR).

Altos e baixos

Foi em julho de 2003 que Lehmann chegou à paróquia de Conventos, responsável por comunidades em quatro municípios (Lajeado, Santa Clara do Sul, Forquetinha e Sério). Nestes 15 anos, ele cita o trabalho voltado à música como um dos fatores mais marcantes.

Além de participar do Coro Lyra e do Coral Vozes da Paz

Jubileu de prata

O culto em celebração ao júbileu de prata de Lehmann inicia às 10h na comunidade de Chapadão. Haverá presença do Coral Vozes da Paz. Ao meio-dia será servido almoço com galinhada organizado pela Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (Oase). O lucro será revertido para melhorias no salão comunitário.

(Forquetinha), Lehmann auxiliou na fundação da Liga de Corais de Lajeado. Conforme ele, a música é uma ferramenta de ensinamento. "Já dizia Martinho Lutero: 'o que não consigo pregando, eu faço cantando'".

Entre os momentos difíceis, o pastor recorda de sepultamentos de fiéis vitimados pela violência urbana ou em acidentes. "Nesses sepultamentos, a palavra bíblica precisa ser mais que consoladora", acredita.

De lição nesta caminhada de 25 anos, fica a relevância do trabalho em comunidade. "Cada vez que as pessoas apostam na solidariedade e no espírito comunitário, a vida se torna mais agradável. Já quando as pessoas pensam em si mesmas, criamos divisões e a vida fica mais difícil", pontua.

Semana da Pátria inicia neste sábado

CONVENTOS

A Semana da Pátria de Lajeado será aberta neste sábado, 1º, em solenidade no Largo da Prefeitura, a partir das 8h. No local, ficará aceso o Fogo Simbólico da Semana da Pátria, que está sob guarda do Corpo de Bombeiros. Ele permanecerá no local até o dia 6, quando será levado até a Brigada Militar, que fará a extinção dele

no dia 7, data da Independência do Brasil.

Para comemorar a data nacional, a prefeitura e Casa de Cultura receberam ornamentação nas cores verde e amarelo.

No sábado, haverá apresentações artísticas da Banda da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) e da Banda da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro). O evento é aberto à comunidade.



Prefeitura e casa da cultura foram ornamentados durante a semana para a comemoração da data nacional



Leopoldo Gerhardt mostra desgaste no piso e na marcação da quadra esportiva. Conforme ele, nunca foi feita outra pintura no local desde a fundação do ginásio

Quadra de esportes ganhará nova pintura

CARNEIROS

Após pedido de moradores, Executivo confirma investimento para melhorar ginásio do bairro

O desgaste do piso e das linhas de marcação na quadra do ginásio da Associação de Moradores do Carneiros preocupa. Para solucionar o problema, a comunidade solicita uma parceria com o Executivo para realização da nova pintura.

A ideia é o coordenador do grupo de idosos e um dos responsáveis pela manutenção do local, Leopoldo Gerhardt, 62. Nas sessões

do Legislativo, a necessidade de nova pintura também foi abordada pelo vereador Paulo Adriano da Silva, o "Tóri".

Segundo Gerhardt, as condições da quadra podem causar lesões aos usuários. O espaço é utilizado pelos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo. À noite, a quadra é locada para prática de futsal e voleibol. Nos fins de semana, um espaço do ginásio é cedido ao Grupo de Esco-

teiros Tibiquary.

"Como emprestamos a quadra para a escola e ao grupo de esportes, além de ele ser utilizado por muitas pessoas, acreditamos que é viável essa parceria com o Executivo para a nova pintura. Até hoje, não me lembro de ter sido feita uma nova pintura no local", ressalta.

Por uma questão estética, a comunidade também pede a pintura das paredes, que apre-

sentam revestimento de tijolo a vista.

Executivo confirma melhoria na quadra

Conforme a assessoria de imprensa, o Executivo se comprometeu com a associação de moradores em realizar a pintura da quadra esportiva. A administração finalizou o orçamento e realiza o processo de compra do serviço.

Estudantes organiza Jantar Baile dos Associados

CONVENTOS

A primeira edição do Jantar Baile dos Associados ocorre no dia 8 de setembro, com programação a partir das 20h30min. O evento ocorre na sede do Clube Estu-

diantes com baile animado pela banda Contato Show.

Os cartões para a jantar são comercializados a R\$ 30 com entrada para o baile. Já o valor do ingresso apenas para o baile custa R\$ 10. Sócios em dia ganham duas jantas.

Governo anuncia construção de nova escola infantil

SANTO ANTÔNIO

O projeto para construção de uma escola municipal de Educação Infantil no bairro Santo Antônio está em conclusão e deve ser licitado nas próximas semanas. A expectativa do governo é de iniciar a obra ainda este.

O anúncio foi feito no dia 18, durante inauguração do ginásio

do bairro Santo Antônio. A escola construída com recursos do município oferecerá vagas para cerca de 200 crianças. Ocupará dois blocos térreos totalizando 1.590 metros quadrados de área construída e outros 960 metros quadrados de pátio. Serão dez salas de aula, duas salas multiuso, pátio coberto, refeitório, cozinha, despensa, vestiário, banheiros, lavanderia, copa, direção, secretaria e sala de professores.

